

EVPHROSYNE

REVISTA DE FILOGIA CLÁSSICA

NOVA SÉRIE

VOLUME XLIII



CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

MMXV

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOGIA CLÁSSICA

*

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA
PT – 1600-214 LISBOA
PORTUGAL

e-mail: centro.classicos@letras.ulisboa.pt
sítio electrónico: <http://www.letras.ulisboa.pt/cec/>

DIRECTORA

MARIA CRISTINA CASTRO-MAIA DE SOUSA PIMENTEL

COMISSÃO DE REDACÇÃO

ABEL DO NASCIMENTO PENA, ANA MARÍA SANCHEZ TARRÍO, ARNALDO MONTEIRO DO ESPÍRITO SANTO,
JOSÉ PEDRO SILVA SANTOS SERRA, MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA,
PAULO FARMHOUSE ALBERTO, VANDA MARIA COUTINHO GARRIDO ANASTÁCIO

CONSELHO CIENTÍFICO

AIRES AUGUSTO DO NASCIMENTO (U. Lisboa), CARLOS SANTINI (U. Perugia),
CARMEN CODOÑER (U. Salamanca), EMILIO SUÁREZ DE LA TORRE (U. Pompeu Fabra),
JOËL THOMAS (U. Perpignan), JOSÉ MANUEL DÍAZ DE BUSTAMANTE (U. de Santiago de Compostela),
MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR (U. Lisboa), MARC MAYER Y OLIVÉ (U. Barcelona),
PAOLO FEDELI (U. Bari), THOMAS EARLE (U. Oxford)

CONSELHO DE ARBITRAGEM CIENTÍFICA

ÁNGEL ÚRBAN (U. Córdoba), ANNA BELLETTINI (CSIC), BARRY TAYLOR (The British Library),
CARLOS LÉVY (U. Sorbonne), CARMEN MORENILLA (U. Valencia), CRISTINA PINHEIRO (U. Madeira),
DANIEL OGDEN (U. Exeter), DAVID KONSTAN (New York U.), DAVID PANIAGUA (U. Salamanca),
DAVID WESTBERG (U. Uppsala), DELFIM LEÃO (U. Coimbra), ESTRELLA PÉREZ RODRÍGUEZ (U. Valladolid),
EUSTÁQUIO S. SALOR (U. Extremadura), FABIO STOK (U. Roma II – Tor Vergata), FEDERICA BESSONE (U. Turim),
FRANCESCO DE MARTINO (U. Foggia), IDA TOTH (U. Oxford), INMACULADA PEREZ (CSIC-Madrid), IÑIGO RUIZ
ARZALLUZ (U. País Vasco), JANE L. LIGHTFOOT (U. Oxford), JOÃO TORRÃO (U. Aveiro), JOSÉ ANTONIO SÁNCHEZ
MARÍN (U. Granada), JOSÉ MARIA SILVA ROSA (U. Beira Interior), JUAN ESTÉVEZ SOLA (U. Huelva),
JUAN GIL (Real Academia Española), LUIGI PIROVANO (U. Milano), MALCOLM HEATH (U. Leeds),
MIREILLE ARMISEN-MARCHETTI (U. Toulouse II – Le Mirail), NUNO SIMÕES RODRIGUES (U. Lisboa),
ONOFRIO VOX (U. del Salento, Lecce), PAULA BARATA DIAS (U. Coimbra), ROBERTO CRISTOFOLI (U. Perugia),
ROGÉRIO SOUSA (U. Coimbra), ROSALBA DIMUNDO (U. Bari), SANDRA RAMOS MALDONADO (U. Cádiz),
SARAH PEARCE (U. Southampton), VICTORIA EMMA PAGÁN (U. Florida), WILLIAM J. DOMINIK (U. Otago)

Tiragem 500 exemplares | Depósito legal 178089/02 | ISSN 0870-0133

PUBLICAÇÃO ANUAL SUJEITA A ARBITRAGEM CIENTÍFICA

REFERENCIADA EM

L'ANNÉE PHILOLOGIQUE | ARTS AND HUMANITIES CITATION INDEX
BIBLIOGRAPHIE INTERNATIONALE DE L'HUMANISME ET DE LA REMANISSANCE
CSA LINGUISTICS AND LANGUAGE BEHAVIOR ABSTRACTS | DIALNET | EBSCO | ERIH PLUS
LATINDEX | MEDIOEVO LATINO | SCOPUS

Serápis e o cristianismo. O elenco de autores nesta quarta parte é também variado: Alexandra Diez de Oliveira, Rogério Sousa, Alla B. Davydova, Telo Ferreira Canhão, Paula Barata Dias e Carlos Gomes. Destaca-se no final, o precioso contributo de Maria Helena da Rocha Pereira, “Between the Museum and the Library of Alexandria”. A obra tem na parte final um conjunto de ilustrações que enriquecem o olhar do leitor e que complementam o contributo de alguns dos autores. Digna de nota é a bibliografia que se apresenta como um elemento muito útil, organizada num único conjunto de todas as referências bibliográficas citadas nos estudos.

Esta obra destaca-se também por cruzar diferentes gerações de investigadores, oriundos de países e instituições universitárias diferentes. Uma diversidade de olhares e de estudos que são coerentes com a vocação multicultural e centralizadora de saberes, que Alexandria aspira continuar no século XXI. Além disso, o prestígio do elenco de autores que colaboram neste volume torna-o uma obra de referência em investigação posterior sobre o tema. Retomando a questão do multiculturalismo na Antiguidade, ele é percebido em relação directa com a literatura, com a história e com a ciência, em geral, com a análise da paisagem humana e cultural rica que circundava a antiga biblioteca de Alexandria e que se quer recuperar no século XXI.

CATARINA GASPAR
Centro de Estudos Clássicos – U. Lisboa
catarina.gaspar@gmail.com

ANTOINE FOUCHER, *Lecture ad metrum, lecture ad sensum: études de métrique stylistique*. Bruxelles, Éditions Latomus, 2013 (Collection Latomus, 341). 274 pp. ISBN 978-2-87031-288-1

Antoine Foucher tem-se dedicado ao estudo de fenómenos métricos, rítmicos e prosódicos nos autores antigos, particularmente nos latinos (Séneca, Tibulo, Horácio, Vergílio, os comediógrafos Plauto e Terêncio; em prosa, Cícero e alguns historiadores). O volume que agora propõe colige quatro estudos. O A. parte de uma noção ampla de “métrica”, estudando-a sob uma perspectiva histórica e comparativa e considerando o fenómeno da intertextualidade métrica; os seus ensaios distinguem-se pela originalidade, ao explorarem áreas e partirem de perspectivas pouco valorizadas.

O primeiro capítulo, “Le subjonctif d’indignation chez Plaute” (pp. 18-47), exemplifica-o: examina pela primeira vez a expressão de um sentimento bastante frequente na comédia, a indignação. Conclui o A. que o conjuntivo desempenha um papel secundário na expressão da indignação, a qual se apoia na interrogação, na exclamação e no ritmo das frases interrogativas e exclamativas, em pronomes pessoais e deícticos e no léxico (p. 47). No capítulo seguinte, “Essai de métrique verbale comparée: les ponts de l’hexamètre” (pp. 48-121), Foucher leva a cabo uma análise diacrónica do hexâmetro, de Homero a Avieno. Insiste no “valor heurístico do conceito de ponte” (p. 119) e nas limitações da “transferência” de estruturas métricas e verbais do hexâmetro grego para o latino – realidades distintas, como mostram os vários componentes rítmicos do hexâmetro, e não apenas as pontes (p. 119). No terceiro ensaio, “Les formes de la synaphie dans le trimètre grec et le sénaire latin” (pp. 122-169), a análise estende-se de Sófocles a Séneca. Foucher procura ultrapassar a dicotomia tradicional entre leitura *ad metrum* e leitura *ad sensum*, dicotomia essa que, na sua opinião, não agiliza a compreensão do ritmo dos poemas. Vincando que o ritmo não se limita ao verso, e abarca igualmente o próprio discurso, defende o A. que “a história da métrica deve abrir-se à história dos estilos e à história literária” (p. 168). Por último, Foucher centra-se em uma faceta negligenciada de Séneca, a de autor satírico. Em “Les parties versifiées de l’*Apocoloquintose*: étude de métrique stylistique” (pp. 170-240), contextualiza a *Apocoloquintose* (pp. 170-173), problematiza a sua classificação genérica como

“sátira menipeia” (pp. 173-174); partindo de uma definição complexa de intertextualidade, tanto interna como externa (p. 175), examina a dívida de Séneca para com diversos géneros, poetas, metros e estilos. Sobressaem, das suas conclusões, a diversidade de influências que enriquecem o texto senequiano (saliento a relação com os hexâmetros de Catulo e Ovídio) e a relevância da intertextualidade interna, particularmente do diálogo com a peça *Hercules Furens*.

A conclusão geral (pp. 247-250) ganharia em ocupar um lugar introdutório, já que identifica as obras e os mestres nos quais a investigação de Foucher se filia, fundamenta a selecção do *corpus* com que trabalha e, apresentando um breve “estado da arte”, justifica a orientação dos seus trabalhos. Um *Index locorum notabilium* (pp. 264-270) facilita a utilização do volume.

ANA MARIA LÓIO

Centro de Estudos Clássicos – U. Lisboa

amarialoio@gmail.com

JOSÉ REMESAL RODRÍGUEZ, *La Bética en el concierto del Imperio Romano: discurso leído el día 13 de marzo de 2011 en el acto de recepción pública por el Excmo. Sr. D. José Remesal Rodríguez, y contestación por el Excmo. Sr. D. José María Blázquez Martínez*, Madrid, Real Academia de Historia, 2011. 169 pp. ISBN 978-8-4150-6922-5

No decurso da cerimónia de ingresso na Real Academia de História, o Dr. José Remesal Rodríguez proferiu um discurso sobre a importância social, política e económica da Bética durante o Alto Império Romano.

O A. começa por enunciar os pressupostos teóricos e metodológicos que, ao longo de muitos anos, conduziram a sua investigação sobre a produção e comércio do azeite bético, sublinhando as contribuições de outros estudiosos e o seu próprio contributo para uma melhor compreensão do funcionamento do Império Romano.

Observando o frequente consumo de azeite bético na *Germania*, produto alheio à dieta da região, o A. levanta a questão da possível participação e intervenção do estado romano na distribuição dos alimentos destinados a abastecer o exército e a população de Roma.

Os selos anfóricos recolhidos por Mommsen e Dressel nos fossos do *castrum praetorium* e no monte Testaccio tinham permitido estabelecer a origem bética do azeite transportado para a *Germania*, e as inscrições a preto ou vermelho denominadas *tituli picti*, espécie de formulário de controlo alfandegário e fiscal, forneciam importantes dados: a tara da ânfora (*titulus* α), o nome das personagens vinculadas ao comércio e transporte das ânforas (*titulus* β), o peso do produto (*titulus* γ) e o distrito fiscal (*titulus* δ). A datação consular muitas vezes presente no *titulus* δ permitiu que o A. usasse estas fontes arqueológicas e epigráficas encontradas no Testaccio como documentos históricos e estudasse, de forma inovadora, a economia da Roma Imperial.

A análise minuciosa e isolada dos selos produzidos em cada uma das olarias, segundo o método nominal proposto por Dressel, permitiu ao A. estabelecer relações parentais entre produtores de azeite de diversas gerações, estudar grupos profissionais envolvidos nos sistemas de distribuição e comercialização do azeite bético, determinar a chegada do azeite a determinados lugares da *Germania* ..., dados que, postos em relação com as fontes literárias disponíveis, permitiram ao A. documentar as relações entre as distintas províncias romanas (‘interdependência provincial’), as políticas dirigidas do estado romano, e como este sistema influenciou o desenvolvimento da política romana.

A importância política da Bética começou a definir-se durante a República, depois da batalha de Ilipa (206 a.C.), quando Gades (Cádiz) estabeleceu um *foedus* com Roma para salvaguardar os seus interesses comerciais em face de Cartago, e consolidou-se no desenvolvimento político da fase final da República. A abundância de recursos e a existência de uma elite bética

I
COMMENTATIONES

A satyric lullaby in Aeschylus' <i>Net-Haulers</i> (fr. 47a Radt)? – VASILIKI KOUSOULINI	9
La <i>Dira</i> du livre XII de l' <i>Énéide</i> et l'influence de la mantique romaine sur le mythe des Furies (Virgile, <i>En.</i> , XII, 842-870) – ISABELLE JOUTEUR	23
El honor y la vergüenza como valores culturales decisivos en la diada mujer-marido de la Epístola a los Colosenses – VIRGINIA ALFARO BECH	47
Plinio y Calpurnia, un matrimonio elegíaco – EULOGIO BAEZA-ANGULO	69
<i>Cellarium memoriae</i> : el cristianismo frente a Lucrecio y Virgilio – RUBÉN FLORIO	83
Toponimia Hispano-Latina Medieval (Crónicas y Documentos) – RICARDO MARTÍNEZ ORTEGA	97
The Power and Spectacle of Rivers in the <i>Mosella</i> of Ausonius and Garcilaso de la Vega's <i>Eclogues</i> – PAUL CARRANZA	113
Desengaño y denuncia en los <i>Comentarios a los XXXI primeros salmos</i> de Benito Arias Montano – BARTOLOMÉ POZUELO CALERO	127

II
STUDIA BREVIORA

Sacrés liens ou non-liens sacrés? Hécate, les mortels et les lieux de passage en Grèce ancienne – NICOLA SERAFINI	147
Le <i>Traité du Sublime</i> , une œuvre de poète, entre Ovide et Sénèque – HÉLÈNE VIAL	157
La coppia <i>tempestas</i> – <i>vetustas</i> da Cicerone a Seneca e le sue metamorfosi nella poesia augustea – NUNZIA CIANO	171
La représentation de l'espace dans l' <i>Énéide</i> VI: introduction à l'étude sur la poétique de l'espace dans l'écriture virgilienne – JOSÉ MAMBWINI KIVUILA-KIAKU	183
Il tradimento di Troia in Ditti Cretese e Darete Frigio – GIOVANNI GARBUGINO	197
El sagrado codo nilótico en las iglesias alejandrinas del siglo IV – JOSÉ RAMÓN AJA SÁNCHEZ	211
Sanación de un pasaje problemático en el <i>Herbario</i> de París (<i>Herb. par.</i> 45, 4) – ARSENIO FERRACES RODRÍGUEZ	223
Approches implicites de critique textuelle par Vicente Mariner sur le texte des <i>Lettres</i> de Philostrate – RAFAEL J. GALLÉ CEJUDO	231

III
VARIA NOSCENDA

L'epitaffio di Sidonio Apollinare in un nuovo testimone manoscritto – LUCIANA FURBETTA	243
<i>Solvi devitum (naturae)</i> . Inscripción métrica de Évora – JAVIER DEL HOYO	255
Los <i>Annales Dertusenses anni 1210 (olim Chronicon Dertusense II)</i> (Díaz 1188): edición, traducción, análisis lingüístico y estudio histórico – SALVADOR IRANZO ABELLÁN & JOSE CARLOS MARTÍN-IGLESIAS	265
Per lo studio dei modelli epigrammatici greco-latini dell'Antologia di <i>Spoon River</i> col supporto delle ICT – PAOLA TEMPONE	295

IV
DISPUTATIONES

Lucrecio, <i>Da Natureza das Coisas</i> . Tradução (do latim), introdução e notas de Luís Manuel Gaspar Cerqueira – PAULO ALEXANDRE LIMA	307
Antony Augoustakis, <i>Flavian Poetry and Its Greek Past</i> . Mnemosyne Supplements Volume 366. Monographs on Greek and Roman Language and Literature – WILLIAM J. DOMINIK	313
Observaciones en torno al texto de <i>La Ciudad de Dios</i> : notas a propósito de una nueva edición de los libros VI-VIII – ÁLVARO CANCELA CILLERUELO	321
Jesús Hernández Lobato, <i>El Humanismo que no fue Sidonio Apolinar en el Renacimiento</i> – LUCIANA FURBETTA	337
La edición de los escritos exegéticos-bíblicos y teológicos del humanista Pedro de Valencia (Zafra 1555 – Madrid 1620) – ÁNGEL URBÁN	347

V
LIBRI RECENSITI

a) Edições de texto. Comentários. Traduções. Estudos Linguísticos

FRANCISCO R. ADRADOS, <i>Líricos Griegos: Elegíacos y Yambógrafos Arcaicos (Siglos VII-V a.C.)</i> – RUI CARLOS FONSECA	365
ROBERT L. FOWLER, <i>Early Greek Mythography</i> – NEREIDA VILLAGRA	367

<i>The Annals of Tacitus. Book 11.</i> Edited with a commentary by S. J. V. Malloch – MARIA CRISTINA DE CASTRO-MAIA DE SOUSA PIMENTEL.	370
JESÚS M. ^a NIETO IBÁÑEZ (ed.), <i>San Cosme y san Damián. Vida y milagros.</i> Introducción, traducción y notas de Jesús M. ^a Nieto Ibáñez – IVAN FIGUEIRAS	371
MONIQUE GOULLET (coord.) (avec la collaboration de Sandra Isetta), <i>Le légendier de Turin: MS. D.V.3 de la Bibliothèque Nationale Universitaire</i> – JOSE CARLOS MARTÍN-IGLESIAS	373
GIULIA CAMERANI MARRI (a cura di), <i>Le carte dell'abbazia vallombrosana di S. Cassiano a Montescalari (1031-1110)</i> , nota alla riedizione, cartografia e indici a cura di Igor Santos Salazar – MARCELLO MOSCONE.	375
ANTONIO BECCADELLI, EL PANORMITA, <i>Dichos y hechos de Alfonso, rey de Aragón. Discurso de Alfonso com motivo de la expedición contra los Turcos. El triunfo Alfonsino</i> – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA	376
PIERIO VALERIANO, <i>Jeroglíficos.</i> Prólogo General y Libros I-V. Introducción, edición crítica, traducción anotada e índices a cargo de Francisco José Talavera Estesó. Prólogo de Sagrario López Poza – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA.	378

b) Literatura. Cultura. História

<i>Poètes et Orateurs dans l'Antiquité. Mises en scène réciproques.</i> Études réunies et présentées par Hélène Vial – ANA MARIA LÓIO.	381
M. QUIJADA SAGREDO, M. CARMEN ENCINAS REGUERO (eds.), <i>Retórica y Discurso en el Teatro Griego</i> – JOAQUIM PINHEIRO	382
ANTON POWELL (ed.), <i>Hindsight in Greek and Roman History</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES.	386
ERIC CSAPO, HANS RUPPRECHT GOETTE, J. RICHARD GREEN, PETER WILSON (ed.), <i>Greek Theatre in the Fourth Century B.C.</i> – SOFIA FRADE	387
ROGÉRIO SOUSA, MARIA DO CÉU FIALHO, MONA HAGGAG, NUNO SIMÕES RODRIGUES (eds.), <i>Alexandrea ad Aegyptum. The legacy of Multiculturalism in Antiquity</i> – CATARINA GASPAR	389
ANTOINE FOUCHER, <i>Lecture ad metrum, lecture ad sensum: études de métrique stylistique</i> – ANA MARIA LÓIO.	390
JOSÉ REMESAL RODRÍGUEZ, <i>La Bética en el concierto del Imperio Romano: discurso leído el día 13 de marzo de 2011 en el acto de recepción pública por el Excmo. Sr. D. José Remesal Rodríguez, y contestación por el Excmo. Sr. D. José María Blázquez Martínez</i> – MARIA JOÃO TOSCANO RICO	391
AARON M. SEIDER, <i>Memory in Vergil's Aeneid: Creating the Past</i> – GABRIEL SILVA	394

DAN CURLEY, <i>Tragedy in Ovid: theater, metatheater, and the transformation of a genre</i> – GABRIEL SILVA	395
HENRY J. M. DAY, <i>Lucan and the Sublime. Power, Representation and Aesthetic Experience</i> – LUÍS M. G. CERQUEIRA	396
MIHAI GRAMATOPOL, <i>Imperial Art in the Age of Trajan</i> . Trans. Ioana Zirra. Additions to the English Version Magda Teodorescu – NUNO SIMÕES RODRIGUES	397
HELENE MÉNARD, PIERRE SAUZEAU, JEAN-FRANÇOIS THOMAS (orgs.), <i>La Pomme d'Éris. Le Conflit et sa représentation dans l'Antiquité</i> – MARIA LUÍSA RESENDE	399
ALBERTO MAFFI, LORENZO GAGLIARDI (eds.), <i>I diritti degli altri in Grecia e a Roma</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES	400
K. SPANOUDAKIS (ed.), <i>Nonnus of Panopolis in Context. Poetry and Cultural Milieu in Late Antiquity with a Section on Nonnus and the Modern World</i> – FOTINI HADJITTOFI	401
RYAN C. FOWLER (ed.), <i>Plato in the Third Sophistic</i> – FOTINI HADJITTOFI	403
FRANÇOISE FERY-HUE (coord.), <i>Traduire de vernaculaire en latin au Moyen Âge et à la Renaissance</i> – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA	407
THOMAS F. EARLE, <i>Escritores portugueses e leitores ingleses: livros de escritores portugueses, impressos antes de 1640, nas bibliotecas de Oxford e Cambridge</i> – CATARINA FOUTO	410
HELEN KING, <i>The One-sex Body on Trial: The Classical and Early Modern Evidence</i> – CRISTINA SANTOS PINHEIRO	411
FRANCESCO DE MARTINO, CARMEN MORENILLA (eds.), <i>A la sombra de los héroes</i> – SOFIA FRADE	414
GERMÁN SANTANA HENRÍQUEZ (ed.), <i>Y las letras encontraron su asiento: mujer y literatura</i> – MARIA LUÍSA RESENDE	415
IVANVS DIONIGI (cur.), <i>Latinitas</i> , in <i>Ciuitate Vaticana, Pontificia Academia Latinitatis</i> – ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO	416

c) Instrumenta

MONIQUE GOULLET (ed.), <i>Hagiographies VI: Histoire internationale de la littérature hagiographique latine et vernaculaire en Occident des origines à 1550 = International History of the Latin and Vernacular Hagiographical Literature in the West from its Origins to 1550</i> – ANDRÉ SIMÕES	418
---	-----

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

Centro de Estudos Clássicos – Faculdade de Letras

PT – 1600-214 LISBOA

centro.classicos@letras.ulisboa.pt

ARTICLE SUBMISSION GUIDELINES

1. *Euphrosyne* — *Revista de Filologia Clássica*, the peer journal of the Centre for Classical Studies, publishes papers on classical philology and its disciplines (including classical reception and tradition).
 2. Paper can be sent to centro.classicos@letras.ulisboa.pt or to the Centre for Classical Studies' post mail.
 3. Papers submitted: must be original; cannot be yield to other entity; must be sent in their definite version; have to be presented according to these guidelines; will not be returned to the author. Papers will be submitted to peer reviews.
 4. Papers will be accepted until **31st of December** in the year previous to publication; an acceptance notification will be sent to the author until **30th of April** in the year of publication.
 5. Originals must always be submitted in double electronic format (Word /.doc(x) and PDF).
 6. Papers must have: a) title (short and clear); b) author's name and surname; c) author's academic or scientific institution; d) author's email; e) abstract (10 lines) in English; f) three key-words in English.
 7. Recommended size is 10 pages and never more than 20 A4 pages (font size 12, double spaced).
 8. Notes: endnotes, with sequential numeration. When published, these will be converted to footnotes.
 9. References:
 - a) Remissions to pages within the paper are not allowed.
 - b) Note references:

Books: J. DE ROMILLY, *La crainte et l'angoisse dans le théâtre d'Eschyle*, Paris, Les Belles Letres, 1959, pp. 120-130; *2nd reference*: J. DE ROMILLY, op. cit., p. 78.

Journals: R. S. CALDWELL, "The Misogyny of Eteocles", *Arethusa*, 6, 1973, 193-231 (vol., year, pp.). *2nd reference*: R. S. CALDWELL, loc. cit.

Multi-author volumes: G. CAVALLO, "La circolazione dei testi greci nell'Europa dell'Alto Medioevo" in J. Hamesse (ed.), *Rencontres de cultures dans la Philosophie Médiévale — Traductions et traducteurs de l'Antiquité tardive au XIV^e siècle*, Paris, Les Belles Letres, 1971, pp. 47-64.
 - c) *Abbreviations*: to Latin authors will be followed ThLL conventions; *Liddel-Scott-Jones* will be used to Greek authors; *Année Philologique* to abbreviate journal titles; common abbreviations: p. / pp.; ed. / edd.; cf.; s.u.; supra; op. cit.; loc. cit.; uid.; a.C. / d.C. (roman).
 - d) *Quotations*: Must be marked by quotes "..." (but not in Greek); italic is used to highlight words or short sentences; quotations in Latin or Greek must be brief.
 10. Images must have quality (preferably in TIF format, minimum resolution 200 p.p.), provided in electronic format, with the precise indication of where they must be placed in the text, and who is their author. The author is responsible for obtaining any copyright needed.
 11. The author will not be provided with more than one set for review, which has to be returned within a week period. Originals cannot be modified.
 12. Authors will receive a physical copy of the volume and the electronic version of their paper.
-
-